



ÁSIA/TURQUIA - Tradução distorcida do Evangelho para torná-lo "próximo aos muçulmanos": protestos de cristãos

Istambul (Agência Fides) – Uma tradução do Evangelho distorcida e não autorizada pelas Igrejas cristãs criou um protesto público dos cristãos na Turquia. Num comunicado enviado à Agência Fides, a "Aliança das Igrejas Protestantes" da Turquia, parte da "Aliança Evangélica Mundial," condena "a tradução enganosa" de uma edição turca do Evangelho de Mateus, publicada no final de 2011. O texto está cheio de erros em "palavras muito importantes e fundamentais do Novo Testamento", que tornam a tradução "errada e extremamente negativa". As Igrejas sublinham a urgência de mudar tais termos, definindo a propagação do Evangelho "inaceitável e inútil". Ao que se refere é a remoção de palavras como "Pai" e "Filho de Deus" substituídas repetidamente por "Deus" e "representante de Deus". O versículo de Mateus 28, 19 que diz: "batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo", tornou-se "purificando-as com a água, em nome de Allah, de seu Messias e de seu Espírito Santo".

Os líderes cristãos dizem que apontaram essas incongruências antes da publicação, editada por três organizações cristãs americanas ("Wycliffe Bible Translators", "Summer Institute of Linguistics"-SIL e "Frontiers"), cujo objetivo era produzir uma Bíblia "próxima à sensibilidade dos muçulmanos". Para evitar que pessoas de língua turca, cristãs ou não cristãs fossem expostas a ensinamentos errados, as Igrejas pediram à comissão de tradução para mudar os pontos que "minam a teologia cristã", mas isso não aconteceu.

"Queremos que a Sagrada Escritura seja lida e entendida por todos os setores da sociedade. As traduções produzidas pela Sociedade Bíblica em meados do século XX são excelentes, fiéis à história da teologia cristã, mas também excelente pelas pessoas que se aproximam da Bíblia para compreender as expressões da fé cristã", ressalta o comunicado enviado à Fides.

A Aliança das Igrejas Protestantes na Turquia representa a maior parte das Igrejas protestantes no país. Em 2011, publicou o relatório sobre as violações dos direitos dos cristãos na Turquia, que são menos de 0,1% da população de 72 milhões de habitantes. (PA) (Agência Fides 10/5/2012)